



**Universidade:  
presente!**

UFRGS  
PROPEQ



**XXXI SIC**

21.25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

# Estética da fachada: sobreposições de apagamentos e memórias

Autor: Santiago Pooter Roza Sena da Silva  
Graduando em História da Arte /UFRGS  
Email: santipooter@hotmail.com

Orientador: Paulo Antonio de Menezes Pereira da Silveira  
Prof. Dr. Departamento de Artes Visuais /UFRGS  
Email: paulo.silveira@ufrgs.br

## INTRODUÇÃO

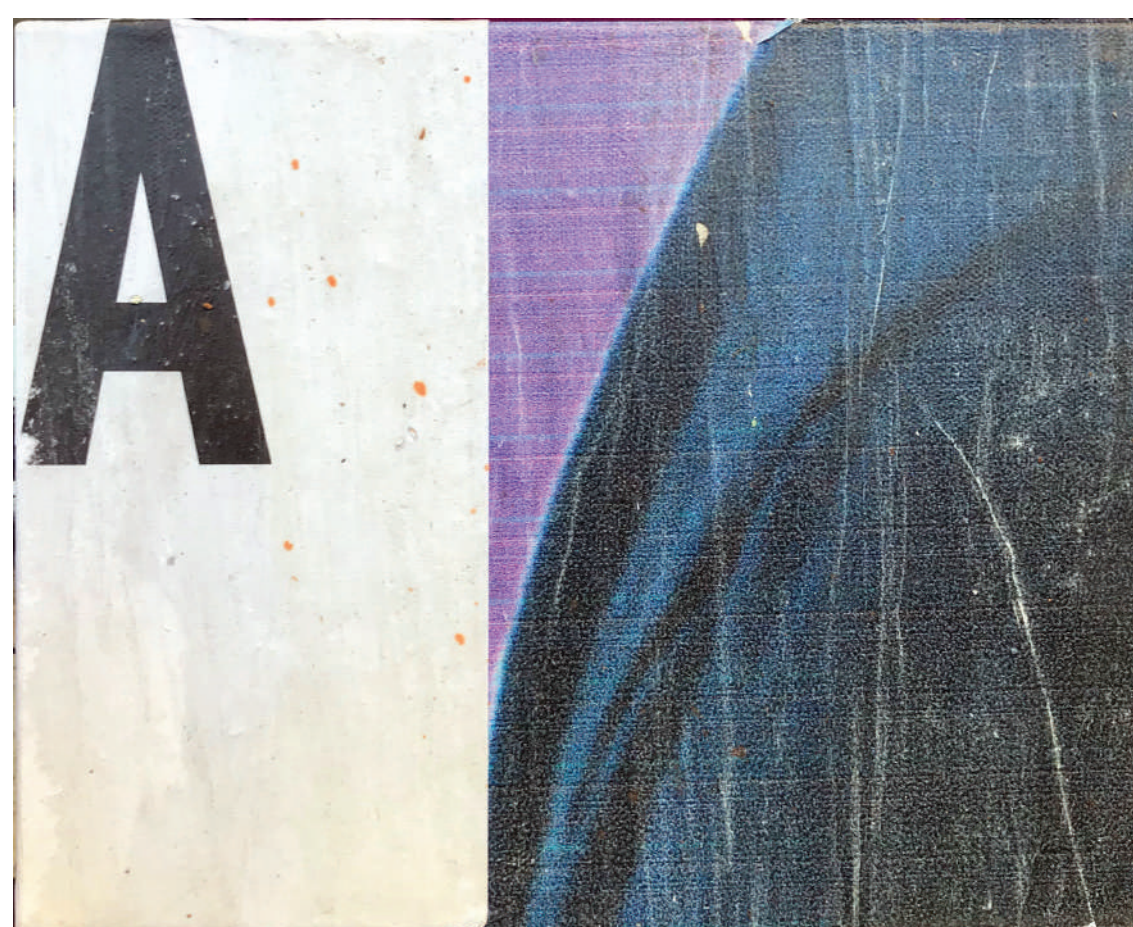
A pesquisa parte de um mapeamento da produção de artistas pós-modernos e contemporâneos, identificando desdobramentos políticos, socioculturais, estéticos e técnicos de suas produções, para buscar entender estruturas de reflexão entre o que é esquecido ou lembrado na História e na Teoria da Arte, a fim de investigar a relação entre produção artística pessoal e sua inserção em uma abordagem sistêmica ao campo artístico.

## METODOLOGIA

Os métodos de pesquisa estão concentrados em análises de documentos escritos e fotográficos. Leituras de textos produzidos em pesquisas acadêmicas e por críticos de arte. Assim como visitas a exposições, análise formal e conceitual de obras, e entrevistas com agentes do campo artístico. Produção autoral de obras, a fim de realizar experiências que se aproximem, de modo prático, dos objetos de estudo.



Santiago Pooter - A roupa do diabo, 2019



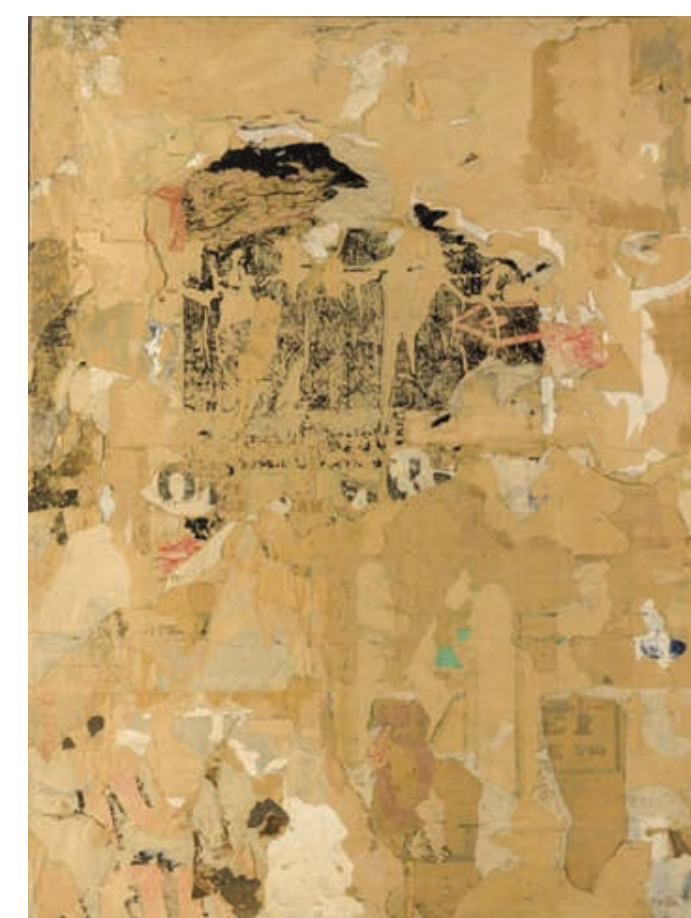
Santiago Pooter - Entre Febem e Safalle, 2019

## OBJETIVOS

A contribuição desta investigação para o campo das artes visuais tem como objetivo a colaboração da pesquisa acadêmica, com base em outras pesquisas e textos de teóricos e agentes do campo, a fim de alargar o conhecimento da produção contemporânea, sobretudo brasileira. Bem como o levantamento de criações artísticas que dialoguem com o embate de legitimidade dentro do sistema de arte institucionalizado, através de análise formal das obras.



Jacques Villeglé - 26, rue du Pont-Neuf, 1973



Mimmo Rotella - 8 Sopra, 1960

## RESULTADOS

Os resultados esperados incluem, o estabelecimento de relações de uma série de trabalhos artísticos de minha autoria com artistas que tratam de questões sociais e políticas e como isso imbrica no aspecto do que é definido como legitimado no campo artístico. Creio que desse estarte possam surgir novos resultados reflexivos e questionadores na pesquisa. Assim como um maior entendimento sobre as transições e os rompimentos de períodos e correntes da história da arte, a partir de teorias que relacionam o campo artístico com outras áreas estruturantes da cultura, tais como, a política, sociologia da arte e a estética.

## OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Por fim, os pontos de partida que uso como questionamento do sistema sociopolítico vigente, são frutos de pesquisa nos campos da arte e da estética, veiculados por suas ações sistemáticas. Nesse caso, especificamente, sobre as formas de apresentação de trabalhos artísticos originários e/ou executados no ambiente extra-institucional, e como eles podem se relacionar, dialogar e questionar os ambientes institucionais e legitimadores, que naturalmente estão ligados ao regime capital.

## REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. *Teoria estética*. Lisboa: Edições 70, 1970.

HUYSSSEN, Andreas. *Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória*. Rio de Janeiro: Contraponto - Museu de Arte do Rio, 2014.

RESTANY, Pierre. *Os novos realistas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979.

TIBURI, Marcia. *Pixação como prática do dissenso visual: uma reflexão sobre corpo e inconsciente espacial*. Porto Alegre: Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul, 2015.